



**A SALA DE LEITURA COMO ESPAÇO MULTIFUNCIONAL:
PROMOVENDO A MOTIVAÇÃO, A INCLUSÃO E O DESENVOLVIMENTO
DE HABILIDADES ESCOLARES**

***THE READING ROOM AS A MULTIFUNCTIONAL SPACE: PROMOTING
MOTIVATION, INCLUSION AND THE DEVELOPMENT OF SCHOOL
SKILLS***

***LA SALA DE LECTURA COMO ESPACIO MULTIFUNCIONAL:
PROMOVIENDO LA MOTIVACIÓN, LA INCLUSIÓN Y EL DESARROLLO
DE COMPETENCIAS ESCOLAR***

Laís Maria Medeiros de Albuquerque Machado
 <https://orcid.org/0009-0009-4171-9146>



Resumo: Este artigo explora o papel crucial da sala de leitura como um espaço multifuncional na escola, destacando sua importância na promoção da motivação, inclusão e desenvolvimento de habilidades escolares. Inicialmente, discute-se a importância de um ambiente acolhedor e diversificado, que estimula o interesse dos alunos pela leitura e aprendizagem. Em seguida, são exploradas as teorias motivacionais, como a Teoria da Autodeterminação e a Teoria da Expectativa-Valor, que embasam estratégias práticas para motivar os alunos na sala de leitura, incluindo a promoção de escolhas significativas e a criação de um ambiente de apoio e colaboração. A inclusão de diferentes perfis de alunos na sala de leitura é enfatizada, destacando-se os desafios e estratégias para garantir que todos os alunos se sintam valorizados e apoiados em seu processo de aprendizagem. Além disso, o papel da sala de leitura no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, como leitura, escrita, compreensão e análise crítica de textos, é discutido, juntamente com estratégias para promover essas habilidades de forma integrada e interdisciplinar. Por fim, é destacada a importância da sala de leitura como um espaço dinâmico de aprendizagem, que prepara os alunos para o sucesso acadêmico e pessoal, promovendo o desenvolvimento de leitores competentes, pensadores críticos e cidadãos engajados.

Palavras chaves: Sala de Leitura. Motivação. Inclusão. Desenvolvimento de Habilidades. Interdisciplinaridade.

Abstract: This article explores the crucial role of the reading room as a multifunctional space in the school, highlighting its importance in promoting motivation, inclusion and development of school skills. Initially, the importance of a welcoming and diverse environment is discussed, which stimulates students' interest in reading and learning. Next, motivational theories are explored, such as Self-Determination Theory and Expectancy-Value Theory, which support practical strategies for motivating students in the reading room, including promoting meaningful choices and creating a supportive and supportive environment. collaboration. The inclusion of different student profiles in the reading room is emphasized, highlighting the challenges and strategies to ensure that all students feel valued and supported in their learning process. Furthermore, the role of the reading room in the development of academic skills, such as reading, writing, comprehension and critical analysis of texts, is discussed, along with strategies to promote these skills in an integrated and interdisciplinary way. Finally, the importance of the reading room as a dynamic learning space is highlighted, which prepares students for academic and personal success, promoting the development of competent readers, critical thinkers and engaged citizens.

Keywords: Reading room. Motivation. Inclusion. Skills development. Interdisciplinarity.

Resumen: Este artículo explora el papel crucial de la sala de lectura como espacio multifuncional en la escuela, destacando su importancia para promover la motivación, la inclusión y el desarrollo de habilidades escolares. Inicialmente se discute la importancia de un ambiente acogedor y diverso, que estimule el interés de los estudiantes por la lectura y el aprendizaje. A continuación, se exploran las teorías motivacionales, como la teoría de la autodeterminación y la teoría del valor de las expectativas, que respaldan estrategias prácticas para motivar a los estudiantes en la sala de lectura, incluida la promoción de elecciones significativas y la creación de un entorno de apoyo y colaboración. Se enfatiza la inclusión de diferentes perfiles de estudiantes en la sala de lectura, resaltando los desafíos y estrategias para lograr que todos los estudiantes se sientan valorados y apoyados en su proceso de aprendizaje. Además, se discute el papel de la sala de lectura en el desarrollo de habilidades académicas, como lectura, escritura, comprensión y análisis crítico de textos, junto con estrategias para promover estas habilidades de manera integrada e



interdisciplinaria. Finalmente, se destaca la importancia de la sala de lectura como espacio dinámico de aprendizaje, que prepara a los estudiantes para el éxito académico y personal, promoviendo el desarrollo de lectores competentes, pensadores críticos y ciudadanos comprometidos.

Palabras clave: Sala de lectura. Motivación. Inclusión. Desarrollo de habilidades. Interdisciplinarietàad.

1. INTRODUÇÃO

A sala de leitura é um ambiente vital em qualquer instituição educacional, servindo como um centro de aprendizado, descoberta e desenvolvimento para os alunos. Aqui, portanto, será explicada a importância da sala de leitura como um espaço multifuncional que vai além de simplesmente armazenar livros. Vamos examinar como a sala de leitura desempenha um papel crucial na promoção da motivação dos alunos para a leitura, na inclusão de diferentes perfis de alunos e no desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades escolares.

Em um mundo cada vez mais digital, onde a tecnologia muitas vezes compete pela atenção dos alunos, a sala de leitura continua a desempenhar um papel fundamental na formação de leitores ávidos e competentes. Ao fornecer um ambiente acolhedor e estimulante, a sala de leitura cria oportunidades para os alunos explorarem uma variedade de gêneros literários, expandirem seus horizontes intelectuais e desenvolverem habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

Ao longo deste artigo, serão examinadas as teorias motivacionais aplicadas à leitura e como podem ser traduzidas em práticas eficazes na sala de leitura. Além disso, exploraremos a importância da inclusão na sala de leitura, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou interesses, se sintam bem-vindos e apoiados no ambiente de leitura.

O objetivo deste artigo, portanto, é explorar a importância da sala de leitura como um espaço multifuncional na escola, destacando como ela promove a motivação dos alunos para a leitura, fomenta a inclusão de diferentes perfis de alunos e contribui para o desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades escolares.



Além disso, busca-se fornecer insights práticos e estratégias eficazes para educadores e profissionais da área da educação, visando maximizar o potencial da sala de leitura como um recurso valioso para o aprendizado e o crescimento dos alunos.

2. A SALA DE LEITURA

A sala de leitura é um espaço emblemático dentro do ambiente escolar, que desempenha um papel fundamental na promoção da leitura, no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e no enriquecimento da experiência educacional dos alunos. Ao longo das décadas, ela evoluiu de um simples depósito de livros para um ambiente multifuncional, projetado para inspirar, motivar e engajar os alunos em práticas de leitura significativas e enriquecedoras.

É também permitido dizer que, a sala de leitura, assim como a própria biblioteca ou mesmo a escola são espaços democráticos de saber. Entende-se ainda que, a educação — por meio da leitura — pode ajudar as pessoas a analisar criticamente a informação, adaptar-se a mudanças e incertezas, trabalhar bem em equipe (Costa Júnior, 2023).

Mas antes de falar da sala de leitura é fundamental destacar a leitura em si. Assim, entende-se que, no aspecto vivencial de uma pessoa, uma das habilidades mais importantes é a leitura, pois ela ajuda a formar indivíduos críticos, autônomos e capazes de participar plenamente da sociedade. Ao ler, podemos explorar diferentes mundos e explorar conceitos, experiências e conhecimentos acumulados ao longo dos séculos. É uma habilidade vital que vai além da mera interpretação de palavras impressas nas páginas. Ela é uma interação dinâmica com o texto em que o leitor não apenas decodifica símbolos, mas também cria significados, estabelece conexões e interpreta criticamente o conteúdo. Ao ler, entramos em vários universos, onde ideias, experiências e conhecimentos se combinam, formando nossa compreensão do mundo (Oliveira *et al.*, 2023).

Costa Júnior *et al.* (2023) também reforça a afirmação anterior ao sustentar que a leitura ajuda os leitores a pensar criticamente, pois oferece a eles acesso a diferentes perspectivas, ideias e argumentos. Ao ler, as pessoas são desafiadas a refletir sobre o



que estão lendo, analisar o que pensam sobre o assunto e avaliar a veracidade das informações. Neste sentido, a leitura também estimula o pensamento abstrato e a imaginação, permitindo que os leitores imaginem situações e personagens, entendam o que os motiva e se envolvem com eles. O pensamento crítico é fundamental com essas habilidades, pois permitem que os leitores considerem diferentes perspectivas e avaliem criticamente os argumentos.

Vale ressaltar que, em seu portal eletrônico, o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza um documento chamado "Por uma política de formação de leitores" (Berenblum; Paiva, 2006), que fornece conselhos sobre como estados e municípios podem desenvolver diretrizes que incentivem a leitura nas escolas:

A instituição de uma política de formação de leitores é condição básica para que o poder público possa atuar sobre a democratização das fontes de informação, sobre o fomento à leitura e à formação de alunos e professores leitores. Além disso, ela se constitui, no contexto da sociedade brasileira, uma forma de reverter a tendência histórica de restrição do acesso aos livros e à leitura, como bem cultural privilegiado, a limitadas parcelas da população. É importante considerar também que uma política de formação de leitores oferece outra dimensão à atuação tanto ministerial como dos outros entes federados, com vista à superação de ações centradas apenas na distribuição de livros a bibliotecas e alunos das escolas públicas do Ensino Fundamental (Brasil, 2006, p. 9).

Desde os primórdios da educação formal, a leitura tem sido reconhecida como uma habilidade fundamental para o aprendizado e o sucesso acadêmico. No entanto, a mera presença de livros nas estantes não garante o desenvolvimento de leitores proficientes. É necessário criar um ambiente propício que estimule o interesse e a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar o mundo da literatura de forma ativa e autônoma.

Nesse sentido, a sala de leitura surge como um espaço dinâmico, projetado para atender às variadas necessidades de uma comunidade escolar diversificada. Ela oferece uma ampla gama de recursos, desde livros impressos até recursos digitais, revistas, jornais e outros materiais de leitura, adaptados aos interesses e níveis de habilidade dos alunos.

As salas de leitura funcionam por mediação, geralmente por professores que ajudam com o manuseio e o uso dos recursos. Os mediadores devem levar em consideração o seguinte:



Na Sala de Leitura pode ter almofadas, tapetes, pufes, cadeiras em círculos, mesas ou não, nessas escolhas, é fundamental que haja a participação dos estudantes, a fim de que se potencialize a autoria e o protagonismo, promovendo assim, o pertencimento à Sala. [...] Destaca-se ainda que é importante considerar mobiliários e situações didáticas que facilitem o acesso ao livro e o convite à leitura: para as crianças, há necessidade de se pensar em prateleiras mais baixas ou caixas de livros, favorecendo o manuseio. Para adolescentes, jovens e adultos, além do mobiliário, é preciso pensar em situações que favoreçam a exposição de murais com indicações literárias feitas por eles e expostas na Sala. Tendo em vista que o ambiente de leitura deve ser comunicado para além da Sala de Leitura, os murais, quiosques, carrinhos de leitura e cantinhos podem estar na entrada da unidade, no pátio, jardim ou em outros locais da Unidade Educacional (São Paulo, 2020, p. 27).

Além disso, a sala de leitura não se limita apenas à promoção da leitura recreativa; ela também desempenha um papel crucial no apoio ao currículo escolar, fornecendo materiais e recursos relacionados aos temas e disciplinas abordados em sala de aula. Dessa forma, ela se torna um centro de aprendizado interdisciplinar, onde os alunos podem explorar conexões entre diferentes áreas do conhecimento e aplicar conceitos aprendidos em contextos do mundo real.

No entanto, a importância da sala de leitura vai além do desenvolvimento acadêmico dos alunos. Ela também desempenha um papel vital na formação de cidadãos críticos, conscientes e empáticos, ao expor os alunos a uma ampla variedade de perspectivas, culturas e experiências por meio da leitura. Ao cultivar o hábito da leitura desde tenra idade, a sala de leitura contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, empatia, compreensão e expressão escrita.

Neste sentido, a sala de leitura é um espaço sagrado dentro da escola, onde os alunos podem se conectar com o mundo ao seu redor, explorar novas ideias e descobrir o prazer duradouro da leitura. Ela representa não apenas um local físico, mas também um símbolo do compromisso da escola com a promoção da literacia e o enriquecimento da experiência educacional dos alunos.

Tal espaço desempenha um papel crucial na promoção da motivação dos alunos para a leitura, na inclusão de diferentes perfis de alunos e no desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades escolares. Ao oferecer um ambiente acolhedor e estimulante, a sala de leitura cria oportunidades para os alunos explorarem a literatura de forma



significativa e enriquecedora, contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e social.

No que se refere à motivação, a leitura é essencial para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento pessoal dos alunos e, neste sentido, a sala de leitura oferece um ambiente propício para despertar e sustentar o interesse dos alunos pela leitura, proporcionando acesso a uma ampla variedade de materiais atrativos e relevantes. Ao oferecer escolhas significativas e oportunidades de engajamento ativo com os textos, a sala de leitura ajuda a cultivar leitores motivados, curiosos e autônomos.

Deste modo, a sala de leitura desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades, interesses ou necessidades especiais. Ela oferece um ambiente acolhedor e acessível, onde todos os alunos se sentem bem-vindos e valorizados. Além disso, a diversidade de materiais disponíveis na sala de leitura permite que os alunos encontrem representação e identificação, fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento à comunidade escolar.

No que se refere a legislação, atualmente, pelo menos no Brasil, não há lei federal que regule o funcionamento de salas de leitura. Em vez disso, as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro têm leis regionais para isso. Ambos desenvolveram leis e projetos que regulam como as salas de leitura funcionam dentro dos sistemas educacionais de seus municípios, como demonstra o exemplo da cidade de São Paulo:

O Programa Salas e Espaços de Leitura inclui-se na política municipal de leitura, atualmente sintetizada no Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB – Lei Municipal nº 16.333/2015) e no Plano Municipal de Educação (Lei Municipal nº 16.271/15). As Salas e Espaços de Leitura constituem um programa de incentivo à leitura e à formação de leitores, sejam eles bebês, crianças, adolescentes, jovens ou adultos, que articula projetos e ações de leitura concretizados nas Unidades Educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME). É uma experiência, além de pioneira, bem-sucedida em termos de permanência e abrangência do programa, já que tem continuidade na Rede Municipal de Ensino (RME) há quase cinco décadas e atende todas as modalidades de ensino (São Paulo, 2020, p.14).

As salas de leitura foram regulamentadas na cidade do Rio de Janeiro desde 1992. A ideia principal é criar um meio de aproximação entre leitores e leituras, traduzindo-se



num convite a toda a comunidade escolar para o encontro com diversos textos e diferentes suportes textuais (Rio de Janeiro, 2007).

Trata-se de um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades escolares, incluindo leitura, escrita, compreensão, expressão oral e pensamento crítico. Ao envolver os alunos em atividades de leitura significativas e desafiadoras, a sala de leitura ajuda a fortalecer suas habilidades de alfabetização e comunicação, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais do mundo moderno.

Além disso, a integração de práticas de leitura em todas as áreas do currículo escolar permite que os alunos apliquem e aprimorem suas habilidades em contextos do mundo real, desenvolvendo uma compreensão mais profunda dos conceitos e temas abordados em sala de aula.

Assim, a sala de leitura desempenha um papel essencial na promoção da motivação, inclusão e desenvolvimento de habilidades escolares dos alunos. Ao oferecer um ambiente acolhedor e estimulante, acesso a uma ampla variedade de materiais de leitura e oportunidades de engajamento ativo com os textos, a sala de leitura prepara os alunos para se tornarem leitores competentes, aprendizes ao longo da vida e cidadãos ativos e informados em uma sociedade em constante mudança.

3. MOTIVAÇÃO E INCLUSÃO NA SALA DE LEITURA

A motivação para a leitura desempenha um papel central na eficácia da sala de leitura como um espaço de aprendizado e desenvolvimento. Diversos autores, entre eles Deci e Ryan (1985) corroboram com tal questão ao destacar a importância da motivação intrínseca, que surge do interesse e da satisfação pessoal, na promoção de comportamentos de leitura duradouros e significativos. Na sala de leitura, estratégias que valorizam a autonomia, a competência e o relacionamento social podem ser fundamentais para promover essa motivação intrínseca entre os alunos.

Uma abordagem inclusiva na sala de leitura é essencial para garantir que todos os



alunos se sintam acolhidos e valorizados. Autores como Salend (2016) destacam a importância da diferenciação instrucional, que envolve o uso de métodos e materiais adaptados às necessidades individuais dos alunos, na promoção da inclusão na sala de leitura. Além disso, a criação de um ambiente de respeito mútuo e aceitação da diversidade é fundamental para promover a participação de todos os alunos na sala de leitura.

Ao integrar estratégias de motivação e inclusão na sala de leitura, os educadores podem criar um ambiente que inspire os alunos a se tornarem leitores ávidos e confiantes, independentemente de suas habilidades ou interesses individuais.

Quanto às teorias motivacionais, elas têm sido aplicadas ao contexto da leitura, visando compreender e promover o engajamento dos alunos com os textos. Uma das teorias mais influentes nesse sentido é a Teoria da Autodeterminação, proposta inicialmente por Deci e Ryan (1985). Esta teoria postula que a motivação para a leitura é influenciada por três necessidades psicológicas fundamentais: autonomia, competência e relacionamento. Quando os alunos têm a oportunidade de fazer escolhas significativas sobre o que e como ler, percebem-se competentes na realização das tarefas de leitura e sentem-se conectados com os outros leitores, sua motivação intrínseca para a leitura é fortalecida.

Outra teoria relevante é a Teoria da Expectativa-Valor, que destaca a importância da crença dos alunos em sua capacidade de ter sucesso na leitura (expectativa) e do valor que atribuem à leitura (valor intrínseco e utilitário). Autores como Wigfield e Guthrie (1997) têm contribuído significativamente para o desenvolvimento e aplicação dessa teoria, demonstrando que os alunos tendem a se engajar mais na leitura quando percebem que são capazes de ter sucesso e quando valorizam os benefícios da leitura para suas metas pessoais e acadêmicas.

Além disso, a Teoria da Motivação da Realização de Metas (Goal Orientation Theory), proposta por Pintrich (2003), destaca a importância das metas de realização na orientação do comportamento dos alunos durante a leitura. Os alunos que têm uma orientação de meta de aprendizagem, focada no desenvolvimento de habilidades e no



aprendizado de novos conhecimentos, tendem a se engajar mais na leitura do que aqueles que têm uma orientação de meta de desempenho, focada na demonstração de competência em relação aos outros.

3.1 Estratégias Práticas para Motivar os Alunos na Sala de Leitura

Diversas podem ser as estratégias a fim de motivar os alunos na sala de leitura, e uma das mais frutíferas seria promover escolhas significativas quanto à leitura, permitindo que os alunos escolham livros de acordo com seus interesses pessoais e níveis de habilidade podem aumentar sua motivação para a leitura. Esta estratégia está alinhada com a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan (1985), que destaca a importância da autonomia na motivação intrínseca.

Outra alternativa seria estabelecer metas de leitura alcançáveis, definindo metas claras e realistas de leitura, podendo assim ajudar os alunos a se sentirem mais motivados e engajados. Segundo a Teoria da Motivação da Realização de Metas de Pintrich (2003), as metas de aprendizagem são especialmente eficazes para promover a motivação dos alunos.

Além disso, fomentar discussões e interações sociais pode ser um ótimo caminho a fim de ampliar a motivação junto aos alunos. Criar oportunidades para os alunos compartilharem suas experiências de leitura, discutirem ideias e recomendações de livros com seus colegas pode aumentar sua motivação intrínseca. Essa estratégia está alinhada com a necessidade de relacionamento destacada pela Teoria da Autodeterminação.

Também pode-se explorar múltiplos formatos de texto, introduzindo uma variedade de formatos de texto, como graphic novels, audiobooks e ebooks, pode atrair diferentes tipos de leitores e aumentar a motivação para a leitura. Esta abordagem está alinhada com a Teoria da Expectativa-Valor, que destaca a importância do valor percebido na motivação para a leitura.

Por fim, incorporar atividades lúdicas e desafiadoras também pode trazer ótimos frutos. Introduzir jogos, desafios e competições relacionados à leitura pode tornar o



processo de leitura mais divertido e estimulante para os alunos. Essa abordagem está alinhada com a Teoria da Autodeterminação, que enfatiza a importância do engajamento ativo e prazeroso na motivação intrínseca para a leitura.

3.2 Inclusão de Diferentes Perfis de Alunos na Sala de Leitura

A inclusão de diferentes perfis de alunos na sala de leitura é um desafio importante e necessário para garantir que todos os estudantes tenham acesso equitativo aos benefícios da leitura e desenvolvimento de habilidades. Como destacado por Salend (2016), a diferenciação instrucional é essencial para atender às necessidades individuais dos alunos, considerando suas habilidades, interesses e estilos de aprendizagem únicos. Isso requer que os educadores adotem uma abordagem flexível e adaptável, fornecendo uma variedade de materiais de leitura, estratégias de ensino e modalidades de avaliação para acomodar a diversidade dos alunos.

Além disso, é crucial criar um ambiente inclusivo e acolhedor na sala de leitura, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. Autores como Tomlinson (2014) enfatizam a importância de promover a aceitação da diversidade e a construção de comunidades de aprendizagem que celebrem as diferenças individuais. Isso pode ser alcançado através da implementação de práticas de ensino inclusivas, que reconheçam e valorizem a contribuição única de cada aluno para o ambiente de leitura.

Outro desafio na inclusão de diferentes perfis de alunos na sala de leitura é garantir o acesso igualitário aos recursos e oportunidades de leitura. Autores como Farrall (2012) argumenta que é fundamental fornecer uma ampla gama de materiais de leitura de alta qualidade, que atendam aos interesses e níveis de habilidade de todos os alunos. Isso pode envolver a criação de uma biblioteca diversificada e inclusiva, com livros que representem uma variedade de culturas, experiências e perspectivas. Segundo as autoras, de 15 a 20% das crianças dos EUA têm problemas de leitura. Neste sentido, os avaliadores educacionais devem ser capazes de usar ferramentas de diagnóstico e monitoramento do progresso para identificar alunos em risco, avaliar a eficácia dos



programas de leitura em toda a escola e propor soluções para melhorar as habilidades de leitura.

Além disso, estratégias de coleta de dados e monitoramento contínuo do progresso dos alunos podem ajudar a identificar e atender às necessidades específicas de cada aluno na sala de leitura. É de suma importância a avaliação formativa e individualizada, uma vez que ela fornece feedback oportuno e direcionado para orientar a instrução e o apoio aos alunos. Isso permite que os educadores ajustem suas práticas de ensino de acordo com as necessidades em evolução dos alunos, garantindo que todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial na leitura.

Em resumo, a inclusão de diferentes perfis de alunos na sala de leitura é essencial para promover um ambiente de aprendizagem equitativo e enriquecedor. Isso requer o uso de estratégias diferenciadas de ensino, a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor, o acesso igualitário a recursos de leitura e a implementação de práticas de avaliação formativa e individualizada.

4. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NA SALA DE LEITURA

A sala de leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades acadêmicas e literárias entre os alunos. A leitura é uma habilidade central que serve como base para o sucesso em todas as áreas do currículo escolar. Portanto, é essencial fornecer oportunidades significativas e diversificadas para os alunos praticarem e aprimorarem suas habilidades de leitura na sala de leitura.

E, ao falar de leitura, nos vem à mente e no contexto, a linguagem. Quanto a seu poder, vale ressaltar essa importante avaliação feita por Vygotsky (1987):

O pensamento e a linguagem, que refletem a realidade de uma forma diferente daquela da percepção, são a chave para a compreensão da natureza da consciência humana. As palavras desempenham um papel central, não só no desenvolvimento do pensamento, mas também na evolução histórica da consciência como um todo. Uma palavra é um microcosmo da consciência humana (Vygotsky, 1987, p.132).



Além da leitura, a sala de leitura também desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades de escrita. E nesse sentido, Graves (2003) destaca a importância de oferecer oportunidades para os alunos praticarem a escrita em uma variedade de gêneros e contextos, tanto de forma criativa quanto analítica. A integração de atividades de escrita na sala de leitura pode ajudar os alunos a desenvolver sua expressão escrita, organização de ideias e habilidades de comunicação.

Outra habilidade essencial que pode ser desenvolvida na sala de leitura é a compreensão de textos. Duke e Pearson (2002) enfatizam a importância de ensinar estratégias de compreensão eficazes, como inferência, predição e síntese, para ajudar os alunos a construir significado a partir do texto. Através de discussões guiadas e atividades de compreensão, os alunos podem aprimorar sua capacidade de compreender e interpretar uma variedade de textos.

Além disso, a sala de leitura oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e pensamento crítico. McLaughlin e Allen (2002) destacam a importância de ensinar os alunos a avaliar criticamente a credibilidade e o viés dos textos, identificar pontos de vista alternativos e formar opiniões fundamentadas. Através de atividades de discussão e análise de textos, os alunos podem desenvolver sua capacidade de pensar criticamente e questionar de forma construtiva.

Em suma, a sala de leitura é um ambiente rico e estimulante para o desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades acadêmicas e literárias. Ao fornecer oportunidades para os alunos praticarem a leitura, escrita, compreensão e análise crítica de textos, a sala de leitura prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno e se tornarem leitores competentes e pensadores críticos.

4.1 O papel da sala de leitura no desenvolvimento de habilidades acadêmicas

A sala de leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades acadêmicas entre os alunos, fornecendo um ambiente rico e estimulante para a prática da leitura, escrita, compreensão e análise crítica de textos. Como destacado por



Duke e Pearson (2002), a leitura é uma habilidade central que serve como base para o sucesso em todas as áreas do currículo escolar. Portanto, ao fornecer acesso a uma ampla variedade de materiais de leitura e oportunidades para os alunos praticarem a leitura de textos diversos, a sala de leitura contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos.

Além da leitura, a sala de leitura também desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades de escrita. Segundo Graves (2003), a prática da escrita em uma variedade de gêneros e contextos é essencial para o desenvolvimento da expressão escrita, organização de ideias e habilidades de comunicação dos alunos. Portanto, ao integrar atividades de escrita criativa e analítica na sala de leitura, os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de escrita de forma significativa.

Outra habilidade acadêmica crucial que pode ser desenvolvida na sala de leitura é a compreensão de textos, como salientado por McLaughlin e Allen (2002), quando estes apontam que a importância de ensinar estratégias de compreensão eficazes, como inferência, predição e síntese, para ajudar os alunos a construir significado a partir do texto. Através de discussões guiadas e atividades de compreensão, os alunos podem aprimorar sua capacidade de compreender e interpretar uma variedade de textos.

Além disso, a sala de leitura oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e pensamento crítico. Citados anteriormente, McLaughlin e Allen (2002), apontam que ensinar os alunos a avaliar criticamente a credibilidade e o viés dos textos, identificar pontos de vista alternativos e formar opiniões fundamentadas são habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos. Através de atividades de discussão e análise de textos na sala de leitura, os alunos podem desenvolver sua capacidade de pensar criticamente e questionar de forma construtiva.

Deste modo, entende-se que a sala de leitura desempenha um papel vital no desenvolvimento de uma variedade de habilidades acadêmicas entre os alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno e se tornarem leitores competentes e pensadores críticos.



4.2 Promovendo o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e compreensão na sala de leitura

Diversos podem ser os caminhos na busca pela Promoção do desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e compreensão na sala de leitura. A leitura independente e guiada pode ser uma das principais alternativas, inclusive. Neste sentido, sugere-se que se ofereça um tempo dedicado à leitura independente, onde os alunos tenham a liberdade de escolher os livros de seu interesse. Além disso, pode-se promover sessões de leitura guiada, onde os alunos discutam os livros em grupos e compartilhar suas reflexões e descobertas. Isso permite que os alunos pratiquem a leitura de forma autônoma e colaborativa, desenvolvendo suas habilidades de compreensão e interpretação de textos.

Cabe destacar que a leitura ajuda o aluno a pensar mais criticamente, ser mais criativo e comunicar melhor. Mesmo agora, com os avanços tecnológicos e a preponderância das informações digitais, é ainda mais importante enfatizar o valor do hábito de leitura, através de livros, revistas, jornais e artigos científicos, até mesmo porque os alunos podem acessar uma ampla gama de informações utilizando-se de recursos digitais. Assim, entende-se que a leitura é uma rica fonte de entretenimento e prazer, o que permite que as pessoas se relaxem enquanto estimulam a imaginação (Novais *et al.*, 2023).

A escrita criativa e reflexiva também pode ser uma forte aliada. Tal dinâmica pode integrar atividades de escrita criativa na sala de leitura, onde os alunos possam expressar suas próprias ideias, pensamentos e emoções por meio da escrita. Pode-se ainda promover a escrita reflexiva, incentivando os alunos a manter diários de leitura onde possam registrar suas impressões sobre os livros que estão lendo. Isso ajuda os alunos a desenvolver suas habilidades de expressão escrita e autoconsciência.

É possível organizar discussões e debates sobre os livros lidos na sala de leitura, onde os alunos possam compartilhar suas opiniões, argumentar seus pontos de vista e defender suas interpretações. Isso promove o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, pensamento crítico e comunicação oral, enquanto os alunos praticam a articulação e a defesa de suas ideias de forma clara e coerente.



A integração de atividades de compreensão de texto na sala de leitura também pode ser uma estratégia a ser utilizada. Assim, alunos praticam habilidades como identificar informações importantes, fazer inferências, fazer previsões e sintetizar informações. Isso pode incluir a realização de questionários de compreensão, resumos de capítulos, mapas de conceitos e discussões em grupo sobre o texto lido. Essas atividades ajudam os alunos a desenvolver habilidades de leitura crítica e compreensão profunda de textos.

O *feedback* e revisão não podem ser descartados. Neste sentido, é fundamental fornecer um *feedback* construtivo e oportunidades de revisão para os trabalhos de leitura e escrita dos alunos. Isso pode ser feito por meio de conferências individuais, revisões de pares e *feedback* escrito, onde os alunos recebem orientações específicas sobre como melhorar suas habilidades de leitura e escrita. Isso promove o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, onde os alunos aprendem a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem e identificar áreas para crescimento e melhoria.

Tais estratégias podem (e devem) ser adaptadas e personalizadas de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, visando garantir que a sala de leitura seja um ambiente dinâmico e estimulante para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e compreensão.

4.3 Integração Curricular e Interdisciplinaridade na Sala de Leitura

A integração curricular e a interdisciplinaridade na sala de leitura são abordagens pedagógicas fundamentais que promovem uma compreensão mais profunda dos textos e enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos. Como destacado por Beane (1995), a integração curricular envolve a conexão de diferentes áreas do conhecimento em torno de temas e questões comuns, promovendo uma compreensão holística e contextualizada dos conceitos. Nesse contexto, a sala de leitura pode servir como um ponto de convergência, onde os alunos exploram textos de diferentes gêneros e temas, relacionando-os a conteúdos de diversas disciplinas.



A interdisciplinaridade na sala de leitura vai além da simples conexão entre disciplinas, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa para a aprendizagem. Autores como Fink (2003) enfatizam a importância de criar experiências de aprendizagem autênticas e significativas, onde os alunos aplicam conceitos e habilidades de diferentes disciplinas para resolver problemas do mundo real. Na sala de leitura, isso pode envolver projetos de leitura e escrita que integram elementos de literatura, história, ciências sociais e outras áreas do conhecimento, permitindo que os alunos façam conexões entre os textos que estão lendo e o mundo ao seu redor.

A integração curricular e a interdisciplinaridade na sala de leitura não apenas enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos, mas também promovem habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e colaboração. Ao explorar textos de diferentes gêneros e temas, os alunos desenvolvem uma compreensão mais ampla e profunda dos conceitos, bem como habilidades de análise e síntese. Além disso, ao trabalhar em projetos interdisciplinares, os alunos aprendem a colaborar com seus colegas, comunicar suas ideias de forma eficaz e resolver problemas de maneira criativa e inovadora.

Em suma, a integração curricular e a interdisciplinaridade na sala de leitura oferecem uma abordagem holística e contextualizada para a aprendizagem, que prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno e se tornarem pensadores críticos, criativos e colaborativos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, foi explorado o papel da sala de leitura como um espaço multifuncional na escola, destacando sua importância na promoção da motivação, inclusão e desenvolvimento de habilidades escolares entre os alunos. Foi discutindo a importância da sala de leitura como um ambiente acolhedor e inclusivo, que oferece oportunidades para os alunos explorarem uma variedade de textos e desenvolverem suas habilidades de leitura.



Em seguida, foram examinadas as teorias motivacionais aplicadas à leitura, destacando a importância de estratégias que promovem a motivação intrínseca dos alunos, como a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan (1985) e a Teoria da Expectativa-Valor de Wigfield e Guthrie (1997). Foram exploradas também estratégias práticas para motivar os alunos na sala de leitura, incluindo a promoção de escolhas significativas, o estabelecimento de metas alcançáveis e a criação de um ambiente de apoio e colaboração.

Em seguida, analisou-se a importância da inclusão de diferentes perfis de alunos na sala de leitura, destacando os desafios e estratégias para atender às necessidades individuais dos alunos e promover um ambiente inclusivo e acolhedor. Discutimos também o papel da sala de leitura no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, incluindo leitura, escrita, compreensão e análise crítica de textos, e apresentamos estratégias para promover essas habilidades na sala de leitura.

Por fim, foram evidenciadas a integração curricular e a interdisciplinaridade na sala de leitura, destacando como essas abordagens promovem uma compreensão mais profunda e integrada dos textos, bem como o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e colaboração.

Importante destacar que a sala de leitura se apresenta como um ator fundamental no processo ensino-aprendizagem, bem como um espaço multifuncional de extrema relevância na escola, onde a promoção da motivação, inclusão e desenvolvimento de habilidades escolares se entrelaçam de maneira significativa. Ao oferecer um ambiente acolhedor e diversificado, a sala de leitura estimula a curiosidade e o interesse dos alunos, promovendo uma motivação intrínseca para a leitura e aprendizagem.

É preciso, portanto, compreender que a sala de leitura é um espaço inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou origens, são acolhidos e valorizados. Por meio da diferenciação instrucional e do estabelecimento de um ambiente de respeito mútuo, a sala de leitura garante que cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver suas habilidades de leitura e escrita em seu próprio ritmo e estilo.



Ao integrar estratégias de motivação, inclusão e desenvolvimento de habilidades, a sala de leitura se torna um centro dinâmico de aprendizagem, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem leitores competentes, pensadores críticos e cidadãos engajados em um mundo em constante mudança.

Fica evidenciado, portanto, que a sala de leitura desempenha um papel vital no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, fornecendo um ambiente rico e estimulante para a prática da leitura, promoção da motivação, inclusão de todos os alunos e desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso na escola e na vida.

REFERÊNCIAS

- BERENBLUM, A.; PAIVA, J. **Por uma política de formação de leitores**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48341-por-politica-formacao-leitores-1&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=3019. Acesso em: 3 nov. 2023.
- COSTA JÚNIOR, J. F. A importância da educação como ferramenta para enfrentar os desafios da sociedade da informação e do conhecimento. **Convergências: estudos em Humanidades Digitais**, [S. l.], v. 1, n. 01, p. 127–144, 2023. DOI: <https://doi.org/10.59616/conehd.v1i01.97>. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/cehd/article/view/97>. Acesso em: 30 out. 2023.
- COSTA JÚNIOR, J. F. *et al.* Os impactos da leitura na cognição e no desenvolvimento do pensamento crítico. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, V. 07. N.14, p. 01–24, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55470/rechso.00106>. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/106>. Acesso em: 18 nov. 2023.
- FARRALL, M. L. **Reading assessment**: Linking language, literacy, and cognition. John Wiley & Sons, 2012.
- BEANE, J. Curriculum Integration and the Disciplines of Knowledge. **Phi Delta Kappa**, p. 616-622, 1995.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. Springer Science & Business Media, 1985.
- DUKE, N. K.; PEARSON, P. D. Effective practices for developing reading comprehension. In A. E. Farstrup & S. J. Samuels (Eds.), **What research has to say about reading instruction** (3ª ed., p. 205-242). International Reading Association, 2002.



FINK, L. D. **Creating significant learning experiences**: An integrated approach to designing college courses. Jossey-Bass, 2003.

GRAVES, D. H. **Writing**: Teachers & children at work. Heinemann, 2003.

MCLAUGHLIN, M.; ALLEN, M. B. **Guided comprehension**: A teaching model for grades 3–8. International Reading Association, 2002.

NOVAIS, L. F. *et al.* Promovendo o hábito de leitura entre os alunos: estratégias e desafios. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, V. 07. N.14, p. 01–26, 2023. DOI <https://doi.org/10.55470/rechso.00102>. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/102>. Acesso em: 02 nov. 2023.

OLIVEIRA, L. C. F. *et al.* A importância da leitura na formação de uma aprendizagem significativa. **Revista Internacional de Estudos Científicos**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 71–97, 2023. DOI: 10.61571/riec.v1i2.117. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/117>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PINTRICH, P. R. A motivational science perspective on the role of student motivation in learning and teaching contexts. **Journal of Educational Psychology**, v. 95, n. 4, p. 667–686, 2003.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Multieducação**: Sala de Leitura. 2.ed. Rio de Janeiro, 2007. (Série Temas em Debate). Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/sme/downloads/multieducao/SalaLeitura.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

SALEND, S. J. **Creating inclusive classrooms**: Effective, differentiated and reflective practices. Pearson, 2016.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Sala de leitura**: vivências, saberes e práticas. – São Paulo: SME / COPED, 2020. Disponível em: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Saladeleitura_PORTAL-1_12.pdf. Acesso em: 01 nov. 2023.

TOMLINSON, C. A. **The differentiated classroom**: Responding to the needs of all learners. ASCD, 2014.

WIGFIELD, A.; GUTHRIE, J. T. Relations of children's motivation for reading to the amount and breadth of their reading. **Journal of Educational Psychology**, v. 89, n. 3, p. 420–432, 1997.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 1987.